Relatório da Secretaria Geral

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), com 119 anos de atividade, tem por norma estatutária – Artigo 22, letra B – apresentar na primeira sessão do mês de março o relatório das atividades referente ao ano social anterior.

1 Diretoria

As dificuldades com que a Diretoria eleita em 4 de março de 2005, deparou-se no primeiro ano de sua administração são as mesmas dos anos anteriores: verbas insuficientes para atender às despesas com pagamento dos funcionários, serviços de segurança do prédio, luz, água, telefone e outras necessidades. Dificuldades acrescidas com o cancelamento do contrato com a prefeitura de Fortaleza – FUNCET (Fundação de Cultura, Esporte e Turismo) com o Instituto. Assim sendo, contou apenas com o aluguel do estacionamento do Anexo, algumas pequenas doações de terceiros, a contribuição dos Sócios Efetivos e a venda de livros no "Sebo da História". Apesar das referidas dificuldades financeiras, a Diretoria concluiu seu primeiro ano de gestão consciente do dever cumprido.

Nossa realização maior foi a elaboração do projeto de resgate aos recursos culturais do Instituto que, contemplado com a Lei Rouanet (Ministério da Cultura), nos garantiu a quantia de R$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais), com o prazo para a elaboração dos trabalhos previstos de janeiro a agosto de 2006. O Projeto, em fase preliminar, permite a aquisição de equipamentos modernos para o Instituto, a instalação de sala climatizada onde deverá funcionar setor de recuperação e encadernação de livros em ambiente adequado ao trabalho proposto.

A elaboração do Projeto ficou a cargo do professor Gisafran Jucá, Sócio Efetivo do Instituto, e da professora Giselle Martins Venâncio, sob a coordenação do presidente Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, com um número considerável de bolsistas. Deve ser destacada a disponibilidade das Empresas Souza Cruz e Fábrica Fortaleza, e a colaboração do deputado Federal Mauro Benevides, acompanhando os passos do processo no Ministério da Cultura.

2 Edifício Sede

Apesar de concluída a restauração do prédio e o arranjo de grande parte dos seus pertences, a catalogação das peças continua a ser realizada graças à colaboração da Diretoria tendo à frente o dinâmico presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos e a boa vontade dos empregados. Podemos dizer orgulhosamente que a Casa do Barão é hoje admirada por aqueles que nos visitam e procuram a valiosa documentação histórica, o acervo bibliográfico e arquitetônico.

3 Biblioteca

A biblioteca será o setor mais beneficiado com a realização do projeto: reorganização da correspondência do historiador Capistrano de Abreu (5.200 cartas), documentação do Barão de Studart, correspondentes a 55 volumes, atas antigas da Câmara Municipal de Fortaleza, melhor organização dos livros da Biblioteca Eurico Facó e Capistrano de Abreu, assim como catalogação de pelo menos 9.600 livros que se encontravam há algum tempo sem identificação. O escaneamento de duas matrizes em CDs disponibiliza para o público 118 revistas publicadas pelo Instituto. A aquisição de mais computadores e máquinas digitais, trará benefícios reais à Instituição.

A biblioteca registrou no ano de 2005 uma freqüência de 1020 consulentes: leitores e pesquisadores, a maioria com o objetivo

de elaboração de teses para obtenção de grau de mestre ou doutor. O Instituto tem recebido a doação de livros e periódicos que habilita a instituição a corresponder ao interesse do público.

Os consulentes contam, muitas vezes, com atendimento de alguns membros da Diretoria, que sempre estão à disposição daqueles que precisam de auxílio em suas pesquisas.

4 Mapoteca

Após minucioso trabalho de identificação, catalogação, restauração e informatização, a mapoteca do Instituto já está disponível para consultas. Os trabalhos foram realizados através do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará e do Laboratório de Restauração da Biblioteca Pública Menezes Pimentel.

Outro trabalho realizado em parceria com a Universidade Federal do Ceará foi a catalogação das rochas e minerais do acervo desta casa.

5 Revista

A Revista, o documento maior da Instituição, editada sem interrupção desde 1887, continua tendo sua publicação patrocinada pela TELEMAR, desde o volume 114, destacando-se o empenho do consócio Melquíades Pinto Paiva e do professor Pedro Alberto de Oliveira Silva na elaboração da mesma.

6 Quadro Social

No exercício de 2005 o Instituto sofreu a perda de um dos mais consagrados historiadores cearenses, prof. Geraldo da Silva Nobre, grande amigo do Instituto a que prestou relevantes serviços nos cargos que ocupou na diretoria: presidente por duas ve-

zes, vice-presidente e presidente honorário. Foi eleito para sua vaga o prof. José Filomeno de Moraes Filho enquanto o escritor José Augusto Bezerra, ocupou a vaga deixada pelo consócio Raimundo Aristides Ribeiro, falecido em 11 de setembro de 2003.

7 Atividades Culturais

Além das sessões ordinárias e solenes, o nosso Sodalício comemorou os seus 119 anos de fundação, dando posse à Diretoria e ao Conselho Superior, eleitos para o biênio 2005-2006, fazendo nesse momento a entrega das medalhas do Mérito Histórico, Militar e Terrestre aos consócios general de Exército Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e coronel. prof. Paulo Ayrton Araújo, além da entrega dos diplomas aos sócios beneméritos Srs. Ednilo Brasil Soarez, José Augusto Bezerra e Newton Freitas. Seguidamente tivemos as Palestras do prof. Rol Nagel, professor universitário alemão e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, intitulada *João Maurício de Nasau no Brasil – Um príncipe alemão a serviço da Holanda;* Palestra do prof. Paulo Lopes Thiers, do Departamento de Geografiada da Universidade Federal do Ceará, intitulada *A Evolução da Ciência Cartográfica*. A sessão solene em homenagem ao Centenário de Nascimento de Renato Braga, Sócio Efetivo, ex-presidente do Instituto e Reitor da Universidade Federal do Ceará foi motivo de festa para a Casa do Barão.

A Galeria Artelivros deslumbrou os saudosistas com o resgate da música popular brasileira apresentando a exposição de peças do acervo do Sócio Efetivo Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

A exposição intitulada *Imagens Cartográficas do Instituto do Ceará* foi um marco histórico e geográfico, expondo uma valiosa coleção de mapas pertencentes ao acervo do Instituto.

Os Caminhos da Fé foi um resgate iconográfico promovido pelo presidente Eduardo Campos, que organizou o livro *Álbum de Primeira Comunhão*, primeira edição da livraria Sebo da História. A exposição também contou com obras raras do Acervo Eurico Facó (Instituto do Ceará) e da coleção particular do Sócio Efetivo José Augusto Bezerra.

8 Registro Bibliográfico

Marcelo Caracas Linhares

- *A questão Religiosa: apontamentos* (Reedição).
- *José Linhares: primeiro cearense Presidente da República.* (Reedição).

Aroldo Mota

- *História Política do Ceará (1947-1966).*

Melquíades Pinto Paiva

- *O Sertão olhando o mar em terras do Ceará.*
- *Rios e Peixes de águas interiores do Estado do Espírito Santo (Brasil).*

Manuel Eduardo Pinheiro Campos

- O tocador de bombo (Conto publicado no livro *Aquarela do Brasil:* contos da nossa música popular, organizado por Flávio Moreira da Costa).
- *Álbum de Primeira Comunhão*

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes.

- *O Pensamento Brasileiro de Clássicos Cearenses*

Pedro Sisnando Leite

- *A luta pelo desenvolvimento regional do mundo*
- *A Busca do desenvolvimento rural no Ceará*
- *Questões econômicas e acadêmicas*

9 Visitas

Recebemos as visitas dos doutores Professora Sandra Jatahy Pesavento – professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; José Antônio Mazza Leite – professor da Universidade Federal de Pelotas; Bibliófilo José E. Mindlin; Dra. Isabel Lustosa da Costa (Casa Ruy Barbosa – Rio de Janeiro); Dr. João Carlos Garcia – especialista em Cartografia – Universidade de Portugal, e outras visitas ilustres que se encantaram com a arquitetura do nosso prédio e a importância da Biblioteca do Instituto.

Valdelice Carneiro Girão
Secretária Geral